

Planificação Anual de História e Geografia de Portugal

Ano letivo 2023/2024 5º Ano de Escolaridade

	Aulas previstas (de 50 minutos)			
	1º Período	2º Período	3º Período	Total
Tratamento e consolidação de conteúdos	(13 Semanas)	(11 Semanas)	(10 Semanas)	61 Aulas de 50 minutos.
Avaliação (formativa e sumativa)	23 Aulas	22 Aulas	16 Aulas	

5º Ano de Escolaridade	Domínio/Subdomínio	AULAS
1º Período	1. A Península Ibérica: localização e quadro natural A P. Ibérica: localização A P. Ibérica: quadro natural	(13 Semanas) 23 Aulas
	2. A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII) As primeiras comunidades humanas da P. I. Os Romanos na Península Ibérica	
2º Período	Os Muçulmanos na Península Ibérica A formação do reino de Portugal	(11 Semanas) 22 Aulas
	3. Portugal do século XIII ao século XVII Portugal nos séculos XIII e XIV	
3º Período	Portugal nos séculos XV e XVI (A chegada à Índia e ao Brasil)	(10 Semanas) 16 Aulas
	Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência	
	Total de aulas previstas	61

Planificação a Médio Prazo – 1.º Período

13 semanas 23 aulas

Domínio/Subdomínio	Aprendizagens Essenciais Descritores de desempenho O aluno deve ser capaz de:	Ações Estratégicas de Ensino	Áreas de Competências Perfil dos Alunos (ACPA)	1.º Per. Aulas 23
<p>Apresentação</p> <p>Material necessário para a disciplina</p> <p>Organização do caderno diário</p> <p>Regras comportamentais e de disciplina</p> <p>Avaliação</p>	<p>Utilizar eficazmente o material;</p> <p>Colaborar na elaboração de regras facilitadoras do ensino e da aprendizagem e esforçar-se por as cumprir;</p> <p>Orientar a sua maneira de estar, tendo em conta os critérios de avaliação;</p> <p>Se ir tornando cada vez mais responsável e autónomo.</p>	<p>Também através do diálogo, os alunos serão levados a identificar o material necessário (manual, c. diário); organizar o caderno diário; acordar as regras facilitadoras do ensino/aprendizagem e dum bom ambiente escolar; inteirar-se dos critérios de avaliação para se orientarem no seu percurso escolar;</p> <p>Os alunos irão fazendo os registos necessários e pertinentes no caderno diário ao longo do ano.</p> <p>A avaliação pode ser feita através de ficha escrita de diálogo direto ou a partir de materiais diversos (imagem, mapa, tabela, quadro, esquema...).</p>		<p>3</p>
<p>A PENÍNSULA IBÉRICA – Localização e quadro natural</p>	<p>Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;</p> <p>Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; 	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado</p>	<p>5</p>

	<p>Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;</p> <p>Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</p> <p>Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;</p> <p>Aplicar as TIC e as TIG (Tecnologias de Informação Geográfica) para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: localização, rosa dos ventos, (pontos cardeais e colaterais), bússola, paisagem, esboço de paisagem, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, atlas, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo (planalto, planície, montanha, vale), formas de relevo do litoral (praia, arriba, cabo, duna, ilha, península, arquipélago e sistemas lagunares), erosão marinha, cursos de água (bacia hidrográfica, rede hidrográfica, margem, caudal, traçado do rio), elementos do clima (temperatura, precipitação), vegetação natural, zona temperada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecimento de relações intra e interdisciplinares; - pesquisa de forma progressivamente autónoma; - mobilizar as TIC e as TIG (<i>Google Earth, Open Street Map e BIG Data</i>, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica; - valorizar o património histórico e geográfico. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; - analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens); - criar soluções estéticas criativas e pessoais. 	<p>(A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	
<p>Consolidação de aprendizagens / Avaliação sumativa</p>			<p>2</p>	
<p>A avaliação é feita tendo em conta os critérios definidos no Departamento e aprovados pelo Conselho Pedagógico.</p>				

<p>A PENÍNSULA IBÉRICA – Dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII) Primeiros povos na Península</p>	<p>Distinguir os modos de vida das comunidades recoletoras e das comunidades agropastoris peninsulares; Comparar os modos de vida de comunidades recoletoras e agropastoris do passado com os modos de vida de comunidades “primitivas” atuais utilizando, de forma contextualizada, as noções de permanência e de mudança; Identificar os povos que contactaram e/ou se instalaram na Península Ibérica; Relacionar a chegada e/ou fixação desses povos com a atração exercida pelos recursos naturais existentes na Península Ibérica; Utilizar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; Aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</p>			3
<p>Os Romanos na Península Ibérica</p>	<p>Descrever as mudanças operadas na Península Ibérica com a Romanização, através do reconhecimento de vestígios deixados pelos romanos; Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da civilização romana na sociedade atual; Identificar e aplicar o método de datação a. C e d. C.; Mobilizar os conceitos: império, cristianismo, era cristã, romanização; cultura material, cultura imaterial, permanência, mudança.</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos); - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos com diferentes pontos de vista; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - problematizar situações; - analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. 	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	6
<p>Consolidação de aprendizagens / Avaliação sumativa</p>				2

Trabalho individual e/ou de grupo de pesquisa com apresentação oral Autoavaliação e balanço de como decorreu o período			2
Total			23
<p>A avaliação formativa é realizada no dia a dia, através do trabalho realizado (exercícios sugeridos no manual, caderno de atividades (facultativo), perguntas/questões diversas, reflexões, autoavaliação...)</p> <p>Instrumentos de avaliação: fichas formativas e de trabalho, pesquisas, questionários, fichas sumativas, caderno diário/portefólio, registos diversos sobre a realização de qualquer tarefa e autoavaliação.</p>			

Planificação a Médio Prazo – 2.º Período
11 semanas
22 aulas

Domínio/Subdomínio	Aprendizagens Essenciais Descritores de desempenho	Ações Estratégicas de Ensino	Áreas de Competências Perfil dos Alunos (ACPA)	2.º Per. Aulas 20
Os Muçulmanos na Península Ibérica	<p>Descrever o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz no decorrer de um tempo longo;</p> <p>Identificar vestígios histórico-culturais do legado muçulmano;</p> <p>Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da civilização muçulmana na sociedade atual;</p> <p>Mobilizar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</p>			2
Consolidação de aprendizagens / Avaliação				1
A Formação do Reino de Portugal	<p>Inserir a formação do Reino de Portugal no movimento de Reconquista cristã;</p> <p>Identificar os momentos-chave ligados à autonomia, à formação e consolidação do Reino de Portugal, nomeadamente a atribuição do Condado a D. Henrique e a D. Teresa e as etapas do processo que conduziram à</p>	<p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; 	Respeitador da diferença/do outro	6

	<p>independência de Portugal e à sua afirmação como reino independente; Mobilizar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.</p>	<p>- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; -executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos. 	<p>(A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	
<p>Consolidação de aprendizagens / Avaliação Formativa</p>				<p>2</p>
<p>PORTUGAL, do século XIII ao século XVII</p> <p>Portugal no século XIII e XIV</p>	<p>Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo), contextualizando especificidades portuguesas como o rico-homem, o cavaleiro-vilão e o foreiro/herdador; Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; Identificar feiras e/ou mercados existentes na área onde habita e compará-los com as feiras e mercados medievais; Reconhecer a importância das comunidades judaica e muçulmana para a sociedade medieval portuguesa; Reconhecer a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297; Utilizar o conceito de documento a partir da identificação de fontes escritas;</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -saber colocar questões-chave; -questionar os seus conhecimentos prévios. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>8</p>

<p>1383/85 Um tempo de revolução</p>	<p>Mobilizar os conceitos: território, atividade económica, produção artesanal, comércio, feira, grupo social, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, ordem religiosa militar, mosteiro; tratado.</p> <p>Identificar as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85 e levaram a uma mudança dinástica; Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; Reconhecer a importância das Cortes de 1385 na eleição de um novo rei, D. João I, instaurando-se uma nova dinastia; Evidenciar o carácter decisivo na batalha de Aljubarrota; Reconhecer mudanças sociais e económicas ocorridas após 1383/85; Mobilizar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês, social, económico.</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; -estar disponível para o seu autoaperfeiçoamento. 	<p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	
<p>Consolidação de aprendizagens / Avaliação sumativa</p>				<p>1</p>
<p>Trabalho individual e/ou de grupo de pesquisa com apresentação oral Autoavaliação e balanço de como decorreu o período</p>				<p>2</p>
<p>Total</p>				<p>22</p>

A avaliação é feita tendo em conta os critérios definidos no Departamento e aprovados pelo Conselho Pedagógico.
A avaliação formativa é realizada no dia a dia, através do trabalho realizado (exercícios sugeridos no manual, caderno de atividades (facultativo), perguntas/questões diversas, reflexões, autoavaliação...)
Instrumentos de avaliação: fichas formativas e de trabalho, questionários, fichas sumativas, caderno diário/portefólio, registos diversos sobre a realização de qualquer tarefa e autoavaliação.

Planificação a Médio Prazo – 3.º Período

10 semanas 16 aulas

<p>Domínio/Subdomínio</p>	<p>Aprendizagens Essenciais Descritores de desempenho</p>	<p>Ações Estratégicas de Ensino</p>	<p>Áreas de Competências Perfil</p>	<p>3.º Per.</p>
----------------------------------	---	--	--	------------------------

	O aluno deve ser capaz de:		dos Alunos (ACPA)	Aulas 16
Portugal nos séculos XV e XVI	<p>Descrever o progresso da exploração atlântica iniciado nas ilhas e na costa ocidental africana;</p> <p>Descrever a colonização das ilhas atlânticas e a sua gestão política e económica;</p> <p>Descrever as vivências e interação, pacífica e/ou violenta, dos portugueses com outros povos;</p> <p>Utilizar representações cartográficas da superfície da Terra, em suporte físico ou digital, para evidenciar rotas de navegação e localizar territórios do império português;</p> <p>Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>Localizar territórios do império português quinhentista;</p> <p>Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p>Reconhecer a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa;</p> <p>Contextualizar os movimentos migratórios atuais, comparando-os com os do passado;</p> <p>Descrever alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o comércio de escravos;</p> <p>Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</p> <p>Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</p> <p>Identificar as principais criações do património representativo desse período, expresso na arte manuelina;</p> <p>Reconhecer a permanência de vestígios culturais materiais e imateriais da expansão portuguesa na sociedade atual;</p> <p>Mobilizar os conceitos: expansão marítima, rota, caravela, nau, carta náutica, astrolábio, quadrante, capitania, colonização, missão, escravo, etnia, migração, especiarias, arte manuelina.</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. 	Respon- sável/ autó- nomo (C, D, E, F, G, I, J)	11

Portugal, da União Ibérica à Restauração da Independência	Descrever a sucessão de acontecimentos e ações que levaram ao Domínio Filipino e à Restauração da Independência; Identificar 1578-80 como o segundo grande momento de crise da sociedade portuguesa. Mobilizar os conceitos: Restauração, crise.			1
Consolidação de aprendizagens / Avaliação sumativa				2
Trabalho individual e/ou de grupo de pesquisa com apresentação oral Autoavaliação e balanço de como decorreu o período				2
Total				16

A avaliação é feita tendo em conta os critérios definidos no Departamento e aprovados pelo Conselho Pedagógico.
A avaliação formativa é realizada no dia a dia, através do trabalho realizado (exercícios sugeridos no manual, caderno de atividades (facultativo), perguntas/questões diversas, reflexões, autoavaliação...)
Instrumentos de avaliação: fichas formativas e de trabalho, questionários, fichas sumativas, caderno diário/portefólio, registos diversos sobre a realização de qualquer tarefa e autoavaliação.

NOTA – A implementação desta planificação anual dependerá do ritmo de aprendizagem dos alunos / turma; da distribuição da carga letiva em determinados dias da semana; da realização de eventuais visitas de estudo, de outras atividades e/ou integração no currículo de temas de História Local.

O Professor utilizará diversos procedimentos/estratégias para que os alunos atinjam as aprendizagens essenciais, nomeadamente: vários tipos de diálogo; propostas de atividades do manual, fichas de trabalho, trabalho de grupo, de pares ou alargado, pesquisas, elaboração de trabalhos....